

RELATOS DE ESTÁGIO E DE EGRESSOS NO *THE OIL TIMES*, NEWSLETTER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

**DENILSON SCHRÖDER JORGE¹; THUANE LUCEIRO CORRÊA²; VERONICA
DA SILVA BECKMANN³; LUCAS VALADÃO SCHREIBER⁴; BIBIANA LAUZ
TERRA MENDES⁵; FORLAN LA ROSA ALMEIDA⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – denilsonjorge4@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thuanelcorrea@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – veronicasilva111@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – lucas_eng@live.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – bibianaterramendes@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – forlan.almeida@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

De acordo com LINDLEY (2022), jornal eletrônico ou *newsletter*, também chamado de boletim informativo ou periódico de novidades, consiste em uma publicação para assinantes e tem como objetivo principal divulgar informações relevantes para os interessados. Além disso, a estratégia utilizada em uma *newsletter* é a ótima forma de comunicação entre os geradores e leitores do jornal. Dessa forma, os discentes e docentes do curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas criaram o *The Oil Times*, uma *newsletter* de notícias do setor petrolífero. Com o maior intuito informativo sobre o setor de óleo e gás, este jornal eletrônico traz desde conhecimentos sobre a indústria, mercado e novas tecnologias de exploração e produção até concursos e eventos, além de atualizações econômicas mundiais.

O *The Oil Times* consta com edições quinzenais trazendo as principais informações petrolíferas apresentadas em forma de seções onde, dentro dessas, destacam-se as seções que abordam relatos de estágios e relatos de egressos. Os relatos de estágios consistem em entrevistas com estagiários, relatando suas perspectivas e experiências adquiridas no setor petrolífero e contando sobre sua área de atuação na empresa em que trabalha. Já os relatos de egressos consistem em entrevistas com ex-alunos que já atuam no mercado de trabalho para trazer, através de suas experiências, novos ares àqueles que estão iniciando carreira. Ambas as seções são constituídas por relatos de alunos ou ex-alunos do curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.

Atualmente, contando com um número superior a dez edições já publicadas, o *The Oil Times* é disponibilizado e pode ser acessado através do site do curso, o qual armazena todas as edições publicadas possibilitando o acesso da comunidade em geral (<https://wp.ufpel.edu.br/engenhariadepetroleo/newsletter/>). Ademais, o jornal consta com uma conta no Instagram, [@theoiltimes_](https://www.instagram.com/theoiltimes_), e uma página no LinkedIn, a fim de manter uma maior divulgação das edições àqueles que não pertencem ao curso ou a Universidade Federal de Pelotas.

Sendo assim, o principal objetivo deste estudo é apresentar e ressaltar os relatos das experiências de alunos e ex-alunos do curso a fim de aproximar os

discentes do polo petrolífero e incentivá-los a buscar seu espaço dentro do mundo petrolífero.

2. METODOLOGIA

Para a realização do desenvolvimento de cada uma das edições, os membros da equipe possuem funções específicas relacionadas a cada uma das etapas do processo de criação da edição. O processo é dividido em seis fases, dentre elas a principal é a definição das seções que serão abordadas.

Quando se trata das seções de relatos de estágio e relatos de egresso, o membro da equipe responsável pela edição faz um levantamento de todos os alunos do curso que estão estagiando e quais são as empresas, e todos os ex-alunos do curso que atualmente estão atuando no mercado de trabalho.

Em seguida, é feito o contato através do LinkedIn juntamente com um convite para participar da seção de relatos do *The Oil Times* e, sendo assim, após aceitar o convite é enviado aos membros da equipe um texto com informações como: atividades realizadas dentro do âmbito acadêmico, processos seletivos que foram realizados até conseguir a vaga nas empresas petrolíferas, experiências adquiridas até o presente momento, bem como, dicas e incentivos para todos os que estão à procura da tão sonhada vaga.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento contamos apenas com relatos de alunos e ex-alunos do curso de Engenharia de Petróleo da UFPel. Somando os relatos de egressos e estágios, a *newsletter* conta com 18 relatos ao total já publicados. Algumas edições constam com ambos relatos, de egressos e estágios. Cada um dos 18 relatos conta uma experiência diferente e única, servindo de incentivo para que os leitores mantenham a vontade de ler novas edições, assim, buscando novas informações e dicas que são repassadas.

Para acompanhar as visualizações, todos os dados foram retirados do site institucional da Engenharia de Petróleo, onde consta todas as estatísticas da aba onde ficam armazenadas as edições do *The Oil Times*. E para realização da Figura 1 apresentada, foi utilizado os dados tratados no software Microsoft Excel

O *The Oil Times* fez sua primeira publicação em maio de 2021, alcançando apenas 3 visualizações como pode-se observar no Figura 1. Até dezembro do mesmo ano foi obtido um total de 205 visualizações da *Newsletter*. O maior motivo de passar de poucas visualizações até chegar em números acima de 200, foi ocasionado pela divulgação nas redes sociais, ocasionando o conhecimento do público, gerando maiores públicos nas edições seguintes com o passar do tempo.

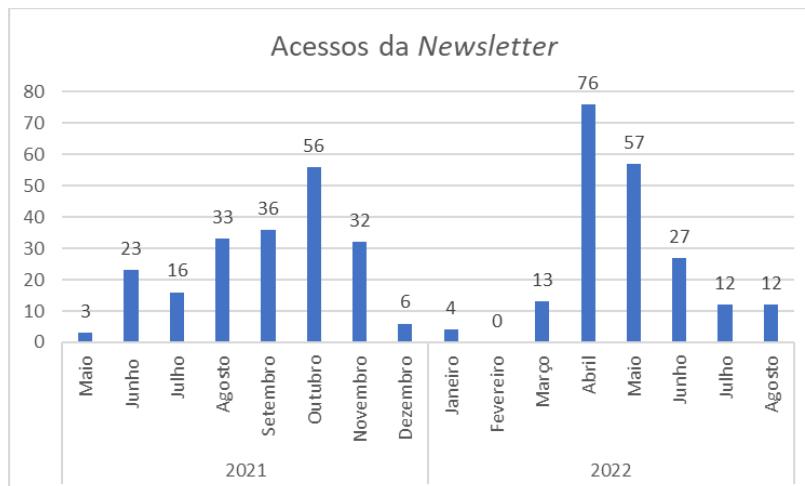


Figura 1: Gráfico dos Acessos da *Newsletter*.

Fonte: Elaborado pelos autores

Contando de Janeiro até o presente dia em que está sendo realizado este trabalho, a *newsletter* já conta com um total de 201 visualizações. Levando em consideração que até o fim deste ano ainda resta 4 meses, o esperado é que ultrapasse as visualizações comparando com os valores obtidos no ano de 2021.

Todos os dados apresentados foram extraídos do próprio site de onde é publicado as edições do jornal. Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro é esperado que não ocorra muitas visualizações, pois é o período de férias e recesso do jornal, ocasionando que não haja publicações nos respectivos meses, impactando nos baixos acessos à aba da *newsletter*.

Além das notícias do setor petrolífero, o *The Oil Times* também impacta na divulgação do curso, com as postagens de eventos que são realizados, onde, constam eventos para alunos do curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas e também eventos abertos para o público em geral, fazendo com que o curso seja reconhecido fora da cidade de Pelotas, chegando a diferentes cidades e até estados do Brasil.

4. CONCLUSÕES

Se tratando que o *The Oil Times* está conectado diretamente com o curso de Engenharia de Petróleo, existem algumas dificuldades que são enfrentadas pela geolocalização da Universidade Federal de Pelotas, pois os polos industriais ficam na região sudeste e nordeste do país. Por estar longe da indústria, o contato indústria-aluno é de suma importância para demonstrar aos novos ingressantes e para os alunos em geral, uma visão de como o mercado está se comportando e também contar experiências pessoais de ex-alunos que já estão atuando na área.

Essa passagem de experiência dos egressos e estagiários podem demonstrar dificuldades que foram superadas até alcançarem suas posições no mercado de trabalho, onde podem ser vistos como um exemplo, motivando os alunos de Engenharia de Petróleo.

Com o objetivo de aumentar as visualizações do site do curso de Engenharia de Petróleo e trazer a indústria mais próxima dos alunos através dos egressos e estagiários contando seus relatos, podemos concluir que o papel da *newsletter* do curso de Engenharia de Petróleo vem surtindo efeitos positivos e

continuar os trabalhos é de suma importância para continuar levando mais conhecimento e curiosidades aos leitores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CODY LINDLEY. **Newsletter: o que é, como funciona, como fazer e exemplos 2022.** ActiveCampaign, 20 abr. 2022. Especiais. Acessado em 18 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://www.activecampaign.com/br/blog/newsletter>